

PROJETO EDUCATIVO

APROVADO EM CONSELHO PEDAGÓGICO EM 01/09/2022

2022 | 2025



CAMÕES

Índice

| | |
|--|---|
| 1. PREÂMBULO | 3 |
| 2. INTRODUÇÃO | 3 |
| 3. QUEM SOMOS..... | 4 |
| 4. VISÃO..... | 5 |
| 5. MISSÃO | 6 |
| 6. VALORES E PRINCÍPIOS DA ORIENTAÇÃO EDUCATIVA..... | 7 |
| 7. ORIENTAÇÕES PARA A AÇÃO | 8 |
| 8. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO | 9 |

1. PREÂMBULO

O **Projeto Educativo (PE)** é o documento estratégico de referência, de planeamento e de monitorização para a avaliação das atividades educativas do Externato Camões.

O PE define a visão, a missão, a razão de ser, a finalidade, a referência e a cultura de escola, com os seus valores, normas e convicções. Nele estão, ainda, incorporados os princípios que definem a identidade da escola e o desenvolvimento de uma estratégia de ação que orienta e vincula todos os elementos da comunidade educativa.

Neste quadro, o PE constitui a coluna vertebral da autonomia cultural, científica e pedagógica prevista no estatuto do ensino particular e cooperativo.

Em função do PE, e constituindo partes integrantes do mesmo, surgem:

- O **Projeto Curricular de Escola (PCE)**, que define as competências essenciais e transversais em torno das quais se organizará o projeto e os modos específicos de organização e gestão curricular, tendo em consideração os currículos nacionais;
- O **Plano Anual de Atividades (PAA)**, que organiza as ações e identifica os recursos envolvidos para as concretizar;
- O **Regulamento Interno (RI)**, que estabelecerá normativos disciplinares e outros, num conjunto coerente, aceite por todos, sem caráter discricionário, no qual se reconheça um instrumento de sociabilidade que permite trabalhar mais e melhor.

2. INTRODUÇÃO

De acordo com o Artigo 37º do DL 152/2013, de 4 de novembro, que aprovou o Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo de nível não superior, a autonomia pedagógica consiste no direito reconhecido às escolas de tomarem decisões próprias nos domínios da organização e funcionamento pedagógicos, designadamente ao nível da oferta formativa, da gestão de currículos, programas e atividades educativas, da avaliação, da orientação e acompanhamento dos alunos, da constituição de turmas, da gestão dos espaços e dos tempos escolares e da gestão do pessoal docente.

A autonomia pedagógica reconhecida às escolas particulares e cooperativas inclui, nos termos e com os limites previstos no referido Estatuto e nos contratos celebrados com o Estado, representado pelo Ministério da Educação a competência para decidir quanto à aprovação de Projeto Educativo e Regulamento Interno próprios.

3. QUEM SOMOS

O Externato Camões é uma escola com um projeto educativo global, da Educação Pré-escolar ao 12º ano. Situa-se em Rio Tinto, a 9 km do centro do Porto, bem perto da estação de comboios de Rio Tinto. Encontra-se em fase de alargamento de instalações, procurando oferecer espaços aprazíveis, joviais, funcionais, polivalentes e modernos, que permitam solidificar e servir a escola do século XXI e os seus modelos pedagógicos.

O objetivo primordial do Externato Camões é proporcionar aos seus alunos as melhores condições de aprendizagem para uma formação global e um crescimento harmonioso. Respeitando sempre a sua história, o Projeto Educativo do Externato Camões aposta no futuro, perspetivando a melhoria do serviço que presta à comunidade, numa procura incessante da inovação em pedagogia, aceitando e propondo novos desafios junto da comunidade educativa.

Os alunos aprendem num ambiente acolhedor, seguro e familiar, estimulante em termos de desenvolvimento, realizando todo o percurso de escolaridade obrigatória com a certeza de que, independentemente do grau de ensino que frequentam, encontram-se na companhia de professores e técnicos dedicados, competentes e capazes de potenciar em cada aluno as suas capacidades intelectuais e humanas. O Projeto Educativo do Externato Camões promove um futuro académico de sucesso e educa para o exercício da cidadania plena através de muitos projetos que ocorrem ao longo do ano letivo e dão vida à escola, tais como as exposições, os projetos em articulação vertical e horizontal, as visitas de estudo, as festas escolares e os momentos de intercâmbio com as famílias e com a comunidade envolvente. O Externato Camões é uma escola onde aprender faz sentido.

É um projeto que coloca o Aluno no centro do processo de ensino e de aprendizagem, procurando a otimização das suas competências, estimulando-se a excelência e o mérito, articulando-se uma vertente de desenvolvimento pessoal, emocional, académico e profissional, visando a educação integral de uma pessoa comprometida com os outros e com uma sociedade mais justa, inclusiva e democrática.

O Projeto Educativo do Externato Camões reflete a visão dos membros da sua comunidade educativa e resultou de um processo interno alicerçado na escuta e no registo das opiniões e das sensibilidades dos Alunos, Docentes, Encarregados de Educação e Pessoal Não Docente, através da partilha em reuniões, em *focus group*, em *workshops*, em entrevistas semiestruturadas, em inquéritos por questionário, anónimos e confidenciais, e de processos de avaliação externa orientados pela Universidade Católica do Porto, através do Serviço de Apoio à Melhoria da Educação (SAME), da Faculdade de Educação e Psicologia.

4. VISÃO

O Externato Camões assenta a sua oferta educativa num quadro de interação entre as Famílias, o Ministério da Educação e o Aluno, no que diz respeito aos princípios orientadores do trabalho escolar, às exigências de garantia da qualidade pedagógica e científica e ao respeito pela personalidade. Pretende-se, assim, desenvolver a formação integral do Aluno, proporcionando-se o desenvolvimento harmonioso e progressivo de todas as dimensões do ser humano, oferecendo-se, por isso, uma formação desde a Educação Pré-escolar até ao 12º ano.

Procura-se acentuar o valor social da ação educativa, respeitando o processo de crescimento individual, aceitando os riscos da liberdade, estimulando a consciência crítica e a autoestima, enfatizando o trabalho em equipa, fomentando a capacidade de inovar e criar, como resposta a um mundo em mudança e a um tempo de incertezas.

O Projeto Educativo do Externato Camões assenta em critérios de eficácia, rigor e exigência. Trata-se de um projeto centrado no Aluno e que visa a otimização das suas competências. Como a quase totalidade dos seus alunos pretende ingressar no ensino superior, os seus percursos individuais são devidamente acompanhados e orientados nesse sentido.

É um projeto que estimula a excelência e o mérito, através da promoção do sucesso das aprendizagens de cada um dos seus alunos.

A nossa visão compreende o recurso a instrumentos capazes de atender à dinâmica processual e não apenas aos produtos concebidos pelos alunos, assumindo-se a avaliação como um processo rigoroso, com equilíbrio entre as vertentes quantitativa e qualitativa, ao serviço das aprendizagens. Na filosofia estruturante do PE balança-se a modalidade de *Avaliação Das Aprendizagens* (AdA) com a modalidade de *Avaliação Para as Aprendizagens* (ApA), o que reverte para as classificações atribuídas pelos conselhos de docentes/de turma. O PE reconhece a promoção das competências do século XXI, que passam pelo conhecimento científico, pelo espírito crítico e interventivo, pelo relacionamento interpessoal e pela criatividade, por exemplo, e que se encontram plasmadas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória¹ (Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho).

¹ https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf

5. MISSÃO

O Externato Camões organiza-se tendo em conta a Lei de Bases do Sistema Educativo, o Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo² e as orientações curriculares e pedagógicas do Ministério da Educação. Considera que os Alunos são o princípio e o fim da sua ação educativa, promovendo as suas aprendizagens e, em consonância com as famílias, assume como principal missão o acompanhamento e a orientação dos seus discentes para o ingresso no ensino superior, procurando, por isso, alavancar o objetivo máximo da excelência pessoal, social e académica.

A sua missão busca conjugar o respeito pela singularidade com a diversidade, procurando alargar horizontes pessoais e sociais, mediante a realização de atividades, visitas de estudo e intercâmbios, que visam preparar o aluno para um pensamento e posicionamento globalizantes.

O Externato Camões encontra-se assente numa rede de parcerias, tendo protocolos com a Casa da Música, com o grupo de escolas Pitabel, em Angola, com o Centro Social de São Bento da Vitória, com o ISMAI, com a Liga Europeia Anti-Pobreza, com a Universidade Católica Portuguesa, com a Faculdade de Letras da Universidade do Porto, com a *Cambridge University*, entre outros. Tal tem permitido alargar o quadro de cooperação com o meio envolvente.

O projeto Camões procura dar o seu contributo na formação e educação dos alunos, no sentido de estes virem a contribuir para uma sociedade mais humanista, mais comprometida, mais responsável e mais justa, onde cada um seja capaz de empreender e conduzir a sua própria vida. A escola defende a promoção da inclusão, valorizando-se o sucesso de cada um e de todos e tem vindo a aperfeiçoar os seus dispositivos de diferenciação pedagógica, de modo que a superação de dificuldades seja um processo cada vez mais visível.

O Externato Camões propõe-se desenvolver o gosto pelo saber e pela descoberta, fomentando uma visão estruturada e responsável, promotora da sustentabilidade e da construção de um futuro melhor, mais justo e potenciador de talentos e de oportunidades. É, também, missão da escola assumir-se como um espaço promotor da saúde e do bem-estar pessoal e social.

² <https://dre.pt/application/conteudo/504756>

6. VALORES E PRINCÍPIOS DA ORIENTAÇÃO EDUCATIVA

O Externato Camões norteia a sua ação educativa por princípios que valorizam o esforço, a tenacidade, a superação, o empenho, a responsabilidade e o trabalho em equipa. Este comprometimento entre a singularidade e a diversidade assenta na valorização da solidariedade e do respeito pelo outro e na criação de ambientes favoráveis à aprendizagem e à diversificação de atividades de carácter científico, cultural e social.

O Externato Camões procura dar a melhor preparação e as melhores condições pedagógicas aos seus alunos. Estas são operacionalizadas através de diversas estratégias, que vão desde o reforço da carga letiva, aos horários meticulosamente concebidos, ao acompanhamento individualizado dos alunos, às aulas de reforço de conhecimentos e competências, aos planos de apoio individualizantes, aos prémios - bolsas e viagens - que estimulam o esforço académico e o espírito de iniciativa, às aulas em regime de desdobramento, às aulas com docentes em coadjuvação, às atividades motivadoras, inovadoras e desafiantes, às turmas agrupadas de forma flexível, entre outras.

Procura, igualmente, criar as melhores condições para os professores, para que estes se sintam estimulados e atualizados, o que se reflete na estabilidade do corpo docente, que assume, cada vez mais, um papel decisivo e influente. Estas condições passam por prémios de desempenho, pela oferta de formação qualificada (pós-graduações, mestrados e doutoramentos), pela promoção do ideal de uma comunidade de aprendizagem profissional assente no projeto COPA (*Colaborar para Aprender*), que tem contribuído para um efetivo trabalho colaborativo e empoderamento profissional, e, ainda, por um programa inovador de avaliação e desenvolvimento profissional docente.

A prática, a competência e a experiência pedagógica da equipa de professores que constitui o corpo docente do Externato Camões são pilares de uma *praxis* educativa que promove as competências cognitivas, emocionais e sociais. A relação pedagógica, por sua vez, é profundamente marcada pela “ética do cuidado”.

Os seus valores e princípios procuram, também, o desenvolvimento harmonioso e progressivo dos alunos, focando a atenção não apenas nas competências cognitivas, mas também nas afetivas. Dispõe de um Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), que em articulação com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) e o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), estende a sua ação aos alunos, aos professores e às famílias, o que lhes permite ter um olhar multifacetado da realidade educativa e contribuir para um clima positivo e propício às aprendizagens pessoais e sociais.

A orientação educativa assenta, substancialmente, na articulação da escola com as famílias

e é operacionalizada de diversas formas e em diferentes momentos, tendo por base uma relação de proximidade, de implicação e de transparência.

É de destacar o papel ativo do Aluno, sendo assumidamente valorizado o seu esforço, o seu empenho, o seu espírito de iniciativa, a sua criatividade, a sua responsabilidade individual e social e a sua capacidade de envolvimento no processo de ensino-aprendizagem, o que se coaduna com as suas elevadas expectativas, bem como as das suas famílias.

Os valores e princípios protagonizados no PE têm estado alicerçados na participação e no envolvimento de todos os membros da comunidade educativa, na monitorização da qualidade da prestação do serviço educativo e no aprofundamento da visão estratégica ao nível da liderança e gestão.

7. ORIENTAÇÕES PARA A AÇÃO

1. Cumprir os objetivos e as orientações do currículo nacional, assim como o estipulado nos documentos que orientam o processo ensino-aprendizagem, nomeadamente, o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, as Aprendizagens Essenciais e a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (Despacho nº6605-A/2021 de 6 de julho).
2. Desenvolver uma ação educativa inclusiva e abrangente, caracterizada pela sua qualidade, tendo em vista a promoção do sucesso educativo de todos e de cada um;
3. Orientar e apoiar os docentes na organização da ação educativa, promovendo a partilha, a reflexão e a cooperação;
4. Monitorizar o processo ensino-aprendizagem para poder atuar, no sentido de potenciar as aprendizagens;
5. Incentivar à participação ativa do aluno no processo ensino-aprendizagem;
6. Fomentar, nos alunos, a curiosidade intelectual e procurar despertar o interesse por uma aprendizagem constante e permanente, ao longo da vida, explorando as suas motivações e interesses;
7. Promover modos de trabalho que favoreçam a reflexão, a autonomia e o desenvolvimento de uma postura de responsabilidade;
8. Incentivar práticas que fomentem a adaptação a um mundo de incertezas e mudanças, estimulando a ousadia e a procura da inovação;
9. Proporcionar a melhor preparação possível dos alunos, tendo em vista o acesso e o sucesso no ensino superior nacional e internacional;
10. Desenvolver a formação integral dos alunos, proporcionando-lhes o desenvolvimento harmonioso e progressivo de todas as dimensões do ser humano;

11. Motivar para os valores da cidadania e da sustentabilidade, suscitando a consciência das responsabilidades pessoais e interpessoais, na prossecução de uma cultura humanista;
12. Criar um clima de escola positivo e estável, gerador de um sentimento de pertença que reforce a motivação de todos;
13. Estabelecer e favorecer a ligação escola-comunidade-vida;
14. Promover o desenvolvimento profissional docente e não docente através de uma formação contínua e qualificada;
15. Melhorar a qualidade dos recursos físicos, materiais e tecnológicos.

8. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O Conselho Pedagógico elabora, no final de cada ano letivo, o respetivo relatório de avaliação do PE. Para a realização do mesmo é efetuada uma análise de conteúdo do relatório de avaliação final do Plano Anual de Atividades, do relatório final do Projeto Curricular de Escola, dos relatórios dos Departamentos, dos Planos Curriculares de Turma, dos resultados provenientes da avaliação interna e externa, dos dados recolhidos dos alunos, encarregados de educação, docentes e não docentes através de inquéritos por questionário, entrevistas semiestruturadas, narrativas abertas e reuniões formais e informais.

Na elaboração do relatório final ter-se-ão em consideração os seguintes critérios:

- a eficácia do projeto, pelo nível de concretização dos seus objetivos;
- a coerência do projeto, pela congruência existente entre o processo e os produtos alcançados;
- a pertinência do projeto, pela sua exequibilidade e adequabilidade;
- a eficácia do projeto, pela utilidade e precisão que determinarão a sua validade.

O processo será objeto de uma constante monitorização, de modo a orientar a reformulação das estratégias adotadas. Nesse sentido, o Externato Camões procede todos os anos a uma reflexão partilhada, tendo sempre presente os dados aferidos pelo Observatório da Qualidade Educativa e as suas linhas orientadoras, procedimento que tem sido consubstanciado por um processo de autoavaliação e melhoria, iniciado em 2014, sob supervisão da Faculdade de Educação e Psicologia, da Universidade Católica do Porto.